



Pílulas
de
Saúde



ALÉM DO IMC: COMISSÃO GLOBAL PROPÕE REFORMULAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE

Recentemente, foi publicado, no conceituado periódico Lancet, um documento elaborado por uma **comissão de 56 especialistas em obesidade, que propôs uma nova forma de diagnosticar a obesidade, indo além do tradicional Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30 kg/m²**. A nova abordagem considera sinais objetivos de problemas de saúde e outras medidas, como circunferência da cintura e composição corporal, para avaliar melhor os impactos da adiposidade no organismo. **O objetivo é tornar o diagnóstico mais preciso e centrado na saúde do paciente.**

O relatório, baseado em um consenso de especialistas, introduz duas novas categorias: obesidade clínica e obesidade pré-clínica. A obesidade clínica ocorre quando o excesso de gordura já compromete a saúde, causando sintomas ou limitações funcionais. Já a obesidade pré-clínica se refere a indivíduos com excesso de gordura, mas sem sintomas evidentes, embora com risco aumentado para doenças como diabetes e hipertensão.

Foram definidos critérios específicos para o diagnóstico, diferenciando pessoas que podem ter um IMC alto, mas sem comprometimento da saúde, daquelas com adiposidade em excesso e impactos negativos no organismo. Dessa forma, a classificação tradicional baseada apenas no IMC pode ser insuficiente para identificar quem realmente precisa de intervenção médica.

Essa nova proposta visa tornar o diagnóstico da obesidade mais justo e eficaz, permitindo que pessoas com riscos reais, mesmo sem um IMC elevado, tenham acesso a tratamentos adequados. Além disso, facilita a criação de políticas públicas e estratégias de prevenção mais direcionadas, garantindo uma abordagem mais individualizada no cuidado à saúde.

Participe do *check-up*!

Deixe a Mútua cuidar de você.

Fonte: *Definition and diagnostic criteria of clinical obesity.*

The Lancet Diabetes & Endocrinology Commission, January 14, 2025

Dra. Cláudia Braga
Endocrinologista